



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

## INDICAÇÃO Nº 159/2023

Indica a realização de estudos e análises acerca da possibilidade de adesão, publicização e ou amalgamação do Programa Youth in Iceland.

Apresentamos, muito respeitosamente, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, a presente Indicação para que, em consonância aos demais órgãos desta Preclara Administração Pública, Secretarias, Coordenadorias e Gerências, mormente àqueles órgãos que desenvolvem políticas públicas de enfrentamento à drogadição, mercedoras do nosso mais profundo respeito, se dignem na realização de estudos e análises acerca da possibilidade de adesão, publicização e ou amalgamação do Programa Youth in Iceland.

Como considerações, o Programa Youth in Iceland (Juventude na Islândia) trata-se de uma política pública que objetiva reduzir o consumo de drogas, tendo sido apresentado ao Senado Federal do Brasil em 2019 – “Consumo “assustador”: O diretor do programa, Jón Sigfússon, disse na audiência que não existe uma fórmula mágica, apenas trabalhar com todos os fatores que envolvem a criança antes que ela chegue ao ponto de ter acesso à droga. Ele explicou que em 1998 o consumo na Islândia era assustador. Foi por isso que pesquisadores tentaram monitorar as circunstâncias e o comportamento dos adolescentes e relacioná-los ao consumo de drogas lícitas e ilícitas. Entre as garotas que tinham ficado bêbadas nos últimos 30 dias, 42% quase nunca tinham a companhia dos pais, e 28% raramente ficavam com eles. Apenas 10% estavam quase sempre na companhia dos pais.”

— Nos fatores familiares, o tempo passado com os pais é o principal fator de prevenção do uso de substâncias.

Sigfússon contou que as autoridades se deram conta de que programas e slogans nas escolas ou fotos grotescas de pessoas doentes e pulmões ruins não estavam funcionando.

— Era preciso mudar o comportamento da juventude, não só as atitudes advindas desse comportamento. Era preciso mudar o ambiente de estilo de vida das crianças para que elas ficassem menos propensas ao risco de usar substâncias ilícitas. O foco se virou para prevenção primária, naquelas crianças ainda pequenas e, portanto, ainda sem contato com a droga.

O projeto foi então desenvolvido em três pilares: uso de evidências e pesquisas, uso de práticas locais considerando as peculiaridades de cada cidade e diálogo entre pesquisadores e formadores de políticas públicas.

Fonte: Agência Senado

Paradigma: [https://planetyouth-org.translate.google.com/translate/themethod/?\\_x\\_tr\\_sl=en&\\_x\\_tr\\_tl=pt&\\_x\\_tr\\_hl=pt-BR&\\_x\\_tr\\_pto=sc](https://planetyouth-org.translate.google.com/translate/themethod/?_x_tr_sl=en&_x_tr_tl=pt&_x_tr_hl=pt-BR&_x_tr_pto=sc)

PROTOCOLO 389/2023 - 12/01/2023 15:21



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

## *O método*

Um processo de prevenção primária em toda a população projetado para ter um impacto de longo prazo nas comunidades na redução do uso de substâncias juvenil por meio da criação de um ambiente construído saudável.

## Como funciona o Planeta Juventude

O Planet Youth foi desenvolvido a partir do Modelo de Prevenção da Islândia – uma abordagem participativa baseada em evidências com eficácia demonstrada na redução do uso de substâncias na Islândia por mais de 20 anos. O Planet Youth já apoiou centenas de comunidades em todo o mundo. O Planet Youth foi projetado para fortalecer os fatores de proteção, mitigar os fatores de risco e construir ambientes comunitários saudáveis para o desenvolvimento positivo da juventude, concentrando-se em domínios-chave na comunidade escolar local: família, grupo de colegas, tempo de lazer (fora da escola) e escola.

O Planet Youth está alicerçado nos seguintes pilares do sucesso:

- Prática baseada em evidências
- Abordagem baseada na comunidade
- Criar e manter um diálogo entre pesquisa, política e prática

1.

Ao desenvolver nossa abordagem, contamos com resultados de pesquisas globais, bem como com nossas próprias observações locais sobre os fatores individuais e sociais que contribuem para a probabilidade de uso de substâncias por adolescentes na Islândia. Com base na literatura e informado por nosso próprio trabalho, uma abordagem de baixo para cima com base na comunidade foi projetada para impedir o uso de substâncias por adolescentes. A ênfase da nossa abordagem foi reunir todas as partes interessadas relevantes para construir uma rede de apoio, monitoramento e oportunidades para o desenvolvimento positivo da juventude no nível da comunidade local.

2.

Nosso objetivo era demonstrar que é possível desenvolver uma intervenção orientada pela teoria para promover e facilitar o capital social no nível do bairro, para diminuir a probabilidade de uso de substâncias por adolescentes, fortalecendo o papel de apoio dos pais e das escolas e da rede de oportunidades ao seu redor. O modelo de prevenção que surgiu de forma reflexiva e contínua vincula a coleta de dados em nível nacional com a reflexão e ação em nível local para aumentar o capital social.

3.

O modelo baseia-se em modelos de planejamento tradicionais (ciclos iterativos de evidência, reflexão, ação), mas com características inspiradas no espírito e temperamento islandês.



## CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Paradigma 02: <https://pubmed-ncbi-nlm-nih-gov.translate.goog/31841374/>

### *Resumo*

Em duas décadas, o modelo de prevenção islandês (IPM) foi empregado para reduzir drasticamente as taxas de uso de substâncias por adolescentes na Islândia.

Resumidamente, o IPM é um sistema colaborativo multissetorial, baseado na comunidade, onde investigadores, formuladores de políticas, líderes administrativos e profissionais unem forças para reduzir as chances de uso de substâncias por adolescentes ao longo do tempo.

Comparativamente, a Islândia agora está entre os menores usuários de substâncias por adolescentes em toda a Europa. Desde 2005, o IPM atraiu considerável atenção internacional, e vários países ou municípios dentro deles se adaptaram, ou estão atualmente se adaptando, o modelo às suas necessidades. Neste comentário, revisamos brevemente a história e a formação do IPM na Islândia, desde uma pesquisa escolar até um sistema de prevenção totalmente integrado.

Na segunda parte, apresentamos um breve panorama da construção do consenso nacional e da colaboração institucional que levou à implementação do modelo no Chile na América Latina, como um exemplo demonstrativo.

Neste volume de Prática de Promoção da Saúde, também apresentamos uma série de dois artigos práticos que apresentam o IPM. O primeiro artigo, intitulado "Desenvolvimento e princípios orientadores do modelo islandês para prevenir o uso de substâncias por adolescentes", apresenta as origens teóricas do modelo, cinco princípios orientadores e comprovativos de eficácia até o momento.

No segundo artigo, intitulado "Implementando o modelo islandês para prevenir o uso de substâncias por adolescentes", descrevemos 10 etapas preparatórias na prática para orientar a implementação do modelo em outros países. Ambos os artigos estão disponíveis em acesso aberto, e ambos também estão disponíveis online em espanhol.

Adendo: <https://www.stir.ac.uk/media/stirling/services/research/documents/policy-briefings/YiIM-final-briefing.pdf>

Assim, propõe-se, sempre muito respeitosamente, se dignem Vossas Excelências, na realização de estudos e análises acerca da possibilidade de adesão, publicização e ou amalgamação do Programa Youth in Iceland.

Sala de Sessões "Plínio de Carvalho", 12 de janeiro de 2023.

JOÃO CLEMENTE



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

PROTOCOLO 389/2023 - 12/01/2023 15:21